

## **Prout, Cuba, Sarkar e Fidel**

**Por Dada Amita e Leonardo de Amorim Thury<sup>1</sup>**

**(2001)**

### **Dada Amita em Cuba**

Em 1988, Sarkar estava caminhando com vários monges da sua organização. De repente, Sarkar se virou para eles e falou: "*Temos que entregar livros de Prout para Fidel Castro!*". Todos os monges ficaram surpresos. E então Sarkar continuou: "*Fidel, certamente não dirá ser nosso amigo, mas certamente ele não será nosso inimigo. Nesse exato momento, ele está se perguntando se existe alguma alternativa ao capitalismo e ao socialismo.*"

Para essa tarefa, todos concordaram em chamar o monge espanhol Dada Amita (Dada, pronuncia-se dáda e significa irmão em sânscrito) que estava trabalhando no México nessa época. O Dada se preparou e foi para Cuba com uma mala cheia de livros de Prout. Naquela época, muitas vezes os livros de estrangeiros que estavam entrando em Cuba eram confiscados. Em especial, quando tinham várias cópias de um livro e, além disso, com uma proposta social ou econômica diferente do marxismo.

O Dada chegou em Cuba e, na alfândega, o guarda pegou a mala dele para revistar. A mala estava cheia de livros de Prout e tinha apenas um cobertor cobrindo-os. O guarda olhou o cobertor e disse: "*Aqui faz muito calor, acho que você não vai precisar disso*". E então, ele sorriu e disse: "*Bem vindo a Cuba.*" e fechou a mala.

Dada seguiu adiante para conseguir uma difícil audiência com Fidel para entregar os livros de Prout a ele. Então, o Dada se encaminhou para o Palácio da Revolução, para encontrar Fidel. Lá ele foi recebido pela secretária pessoal de Fidel que comunicou que ele havia viajado para o sul de Cuba para visitar as vítimas de um furacão que havia ocorrido recentemente. Mas ela assegurou que se os livros fossem deixados com ela, eles chegariam com certeza nas mãos de Fidel.

---

<sup>1</sup> Cientista Político com mestrado em Ciência Política/Relações Internacionais e doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi diretor da ONG Ananda Marga Universal Relief Team (AMURT) do Rio de Janeiro (1994-1999), coordenador do comitê de Copacabana do movimento Ação da Cidadania contra a Miséria e Pela Vida (a "Campanha da Fome"), presidente da ONG Proutista Universal, e membro da coordenação estadual do Rio de Janeiro do movimento *Consulta Popular – Projeto Popular para o Brasil*.

No resto do tempo em que o Dada ficou em Cuba, ele deu palestras em duas universidades e distribuiu livros entre professores universitários e outros intelectuais cubanos. Muitos tiraram cópias dos materiais e continuaram distribuindo o material em Cuba. Até hoje livros de Prout circulam pelo país.

Após algum tempo, no México, o Dada recebeu uma carta do secretário de Conselho de Estado, José Myar Barrueco, agradecendo em nome do governo cubano e de Fidel, pelos livros de Prout.

Um ano depois, numa conferência de movimentos revolucionários, nas palavras de encerramento, Fidel falou que é contra o imperialismo, mas numa relação de igualdade entre os países, ele apoiaria a idéia de um governo mundial, que é uma das propostas de Prout, e que, até então ele ainda não havia se referido a esta idéia.

## **FIM**

Recentemente (2000), recebi duas mensagens *on-line* do próprio Dada Amita, que falam sobre a economia cubana. Uma mensagem é uma entrevista de um membro do governo cubano falando do crescimento da economia cubana a partir de 1995 e das mudanças realizadas no socialismo cubano, e a outra mensagem era um artigo do *Le Monde Diplomatique*, falando também do sucesso da economia cubana. O interessante é que as modificações e o crescimento começaram a acontecer sete anos após os livros de Prout terem começado a circular no país.

Ao ler os artigos, nos pareceu que muitas idéias de Prout puderam influenciar ou contribuir de algum modo para as mudanças e o crescimento da economia cubana. Se as idéias vieram de Prout ou não, isso não importa, o fato é que muitos princípios estão sendo aplicados lá e estão dando certo.

Além disso, o que importa realmente, é que as pessoas sejam beneficiadas e um país como Cuba, com um histórico de embargos e dificuldades geopolíticas, limitações geográficas, isolamento comercial entre outros, possa triunfar economicamente. Foi esse o intuito de Sarkar quando pediu para que livros de Prout fossem entregues a Fidel. O intuito de servir. Mesmo reconhecendo que Fidel, devido às circunstâncias em que ele se encontrava e a figura que representa (um líder socialista), não iria poder se dizer “amigo” de Sarkar, ou de seus seguidores.

A seguir estão alguns trechos da entrevista do membro do governo cubano, e depois o artigo do *Le Monde Diplomatique* sobre Cuba. Destaquei com negrito os trechos da entrevista e do artigo que mostram idéias semelhantes aos princípios de Prout, e logo em seguida coloquei os princípios de Prout equivalentes em azul e após o termo “notas de Prout”.

**Parte I**  
**Entrevista Concedida a *Cuba Vision Internacional***  
**Realizada por la periodista Teresa Huerta**  
**3 de Agosto de 2000**  
**(Trechos seleccionados. Grifos nossos)**

**1- Concluyó recientemente el primer semestre del año y como es habitual, la economía cubana han pasado revista a sus resultados. Naturalmente, la primera pregunta, digamos que se impone. ¿Cómo se modificó el PIB de Cuba en estos seis meses y qué sectores de la economía influyeron en esa modificación?**

El comportamiento de la economía en el primer semestre del año **confirma la tendencia a la recuperación de la economía cubana iniciada en el año 95.** Como se ha explicado en otras ocasiones, desde 1995 hasta el 99 la economía cubana creció un 4,4% promedio anual y en el primer semestre de este año, el Producto Interno Bruto creció un 7,7%. **Esto descansa en la producción de la industria azucarera que crece un 18%, y aquí estoy hablando no sólo de azúcar, aquí estoy hablando de producción de electricidad, de miel, de derivados. Hemos estado impulsando la concepción del desarrollo o de la recuperación de la agroindustria azucarera a partir de una mayor diversificación de sus producciones y el conjunto de la producción industrial azucarera crece un 18%.**

[Nota de Prout - uma das propostas é não exportar matéria prima, mas apenas exportar o produto final, desse modo a riqueza da região ou do país não escoar para fora, permanecendo dentro da região e fortalecendo a economia. E para isso Sarkar propõe a construção das agroindústrias no campo.]

**(...) El Producto Interno Bruto es un indicador macroeconómico de la economía de un país. No refleja necesariamente, de manera fiel y objetiva, los avances de una sociedad y un país, aunque puede tomarse como una referencia. Nosotros lo**

tomamos como una referencia sabiendo sus limitaciones. Por tanto, es importante crecer, pero ¿en qué se crece?, ¿cómo se distribuye la riqueza que genera este crecimiento?, ¿cómo avanzan determinados aspectos que tienen que ver con la equidad social, con la distribución de esas riquezas, con la calidad de los servicios que se prestan, con la calidad de la educación, con la calidad de los servicios de salud? Pienso que el crecimiento económico mide de manera muy relativa la economía de un país. Se puede crecer y no avanzar, se puede crecer menos y avanzar, se puede no crecer y avanzar, porque hay muchos otros aspectos que tienen que ver con la vida material y con la vida espiritual de la población que no se miden en un indicador de crecimiento económico.

Por ejemplo, el número de horas que trasmite nuestra televisión ha crecido en los últimos años, principalmente en los dos últimos, en un 25%. Eso tiene que ver con la calidad de vida de la población y no se expresa en indicadores macroeconómicos. Y si, además, el contenido de esa programación, en lugar de un mensaje de superficialidad, de estímulo al consumismo, de violencia, de pornografía, trasmite un mensaje educativo, humano, solidario, revolucionario, enriquece nuestras vidas y no se expresa en cifras de crecimiento macroeconómico, de Producto Interno Bruto. Por tanto, no podemos ser esclavos de las cifras cuando vamos a valorar el resultado del esfuerzo desarrollado por nuestro pueblo en estos años. (...)

[Nota de Prout - segundo Sarkar: "a elevação do padrão de vida é a indicação da vitalidade da sociedade." E além disso, Sarkar fala que, na esfera econômica, é o poder de compra da população e não a renda per capita um bom parâmetro de crescimento econômico. Outro ponto interessante é a idéia de Sarkar de "manter o dinheiro em circulação", como forma de fortalecer a economia. Segundo Sarkar, quanto mais o dinheiro circula, mas valor ele tem. Essa idéia fica expressa quando o entrevistado diz que o PIB cresce, mas o mais importante é como essa riqueza é distribuída. Outro ponto interessante, foi ele levantar a questão do não palpável. Hoje em dia as pessoas gostam muito de estatísticas, mas existem progressos que não podem ser medidos, e esses são geralmente pertencentes à esfera ideológica, cultural e espiritual.]

**3- ¿Y el tema del poder adquisitivo del salario y del monto de los salarios en el país?**

Es otro aspecto interesante porque ha habido la preocupación de que, tan pronto como el país dispusiera de más recursos, se pudiera beneficiar directamente a la población. Hoy puede afirmarse lo siguiente: **el 60% de los trabajadores del sector productivo tiene su salario vinculado a los resultados de la producción, o sea, que ganan el salario que antes venían ganando y en la medida que la producción crece ganan más. Por lo tanto, cuando hablamos de que la producción de níquel creció en estos años un 11% promedio anual, quiere decir que creció también el salario de los trabajadores de la industria del níquel. El 70% de los trabajadores del sector presupuestado ha recibido incrementos salariales entre un 15 y un 50%, y 1 200 000 trabajadores tienen vinculado su esfuerzo y su trabajo a estímulos en divisas convertibles o en moneda nacional, que significan un ingreso mayor para ellos en correspondencia con los resultados de su labor.**

[Nota de Prout - este é um dos motivos pelos quais o sistema cooperativo é um dos pilares de Prout. Nele o trabalhador participa dos lucros da cooperativa na qual trabalha. Esse estímulo atua na esfera psíquica e na autoestima do trabalhador, o que acaba refletindo na produção e na produtividade. Esse sistema também é uma forma de "manter o dinheiro em circulação", pois se aumenta o poder aquisitivo, o comércio é beneficiado e a economia como um todo também.]

**4- Ud. me decía hace un momento que se han construido acueductos en zonas rurales, y hablaba también de mejoras en la telefonía en las ciudades, el suministro de gas, etc. ¿Considera Ud. entonces que este desarrollo y esta percepción de la recuperación de la economía se está llevando de forma pareja, tanto en las zonas rurales como en las zonas urbanas?**

... Hay algo muy importante que quisiera enfatizar y que me parece más importante que el crecimiento económico, y es que ese crecimiento se está produciendo en condiciones de una mayor eficiencia económica, en condiciones de un

**mayor control de los recursos y en condiciones de medidas y regulaciones más severas de protección del medio ambiente.**

[Nota de Prout - a idéia acima também se assemelha muito a um dos lemas de Prout "máxima utilização e distribuição racional dos recursos". Quer dizer, não importa só o crescimento, mas como está ocorrendo esse crescimento, que envolve a questão ecológica, cultural, etc. O chamado à máxima utilização também é um chamado para que os esforços da humanidade se voltem para o aumento do bem estar, das técnicas de produção, da qualidade dos produtos e serviços. É uma visão que equilibra não só o quantitativo, mas também o qualitativo. Nesse sentido, no Planejamento de Área de Prout, um dos pontos chave é a produtividade e não apenas o aumento da produção.]

Para destacar los aspectos de eficiencia económica pudiera señalar los siguientes resultados: Entre el año 95 y el 99 en que la economía creció un 4,4% anual, hubo un crecimiento de la productividad del trabajo del 3,2% anual, e, incluso, en el primer semestre de este año, la productividad creció más de un 6%. Quiere decir que en condiciones de más empleo crece la productividad, porque pudiera decirse: con más desempleo, más racionalización de fuerza de trabajo, menos gastos en fuerza de trabajo, pues hay más productividad, pero no, el desempleo era del 8% y ahora es del 6%. Hay una tendencia a aumentar el empleo y a aumentar la productividad. (...)

**13- En especial en la agricultura y la ganadería, ¿el país tiene la fuerza de trabajo que necesita en esos dos sectores tan importantes? ¿O esa mano de obra se ha movido hacia otros sectores, por ejemplo, el turismo, u otro?**

No, no existe hoy toda la fuerza de trabajo que necesitamos, en general se está demandando más fuerza de trabajo en la agricultura. Ahora, yo diría que en la perspectiva, el problema parece comenzar a tener una solución. Tenemos, como se conoce, un 80% de la población que vive en zonas urbanas y un 20% que vive en zonas rurales, que no quiere decir que toda la población que vive en zonas rurales trabaja en la agricultura, trabaja también en los servicios y otros empleos. Con el desarrollo educacional del país se ha movido una gran cantidad de fuerza de trabajo hacia actividades más profesionales, más técnicas, más de servicios. **En la misma medida en que se han podido introducir**

**tecnologías más modernas en la agricultura, en la misma medida en que se han desarrollado formas de pago y formas de producción que permiten un mayor ingreso al trabajador en la agricultura se ha ido recuperando y se ha ido alcanzando una mayor disponibilidad de fuerza de trabajo en el campo. Creemos que tanto la introducción de la tecnología como las nuevas formas de pago y de ingresos para los trabajadores del campo comienzan a dar resultados para atraer la fuerza de trabajo necesaria y no se va a convertir necesariamente en un obstáculo en los próximos tiempos.**

[Nota de Prout - esses princípios também são bastante similares a Revolução Agrária de Prout, no qual Sarkar diz que a agricultura deve ter o mesmo status que a indústria e para isso a modernização do campo é fundamental para o aumento da produção, portanto que ela seja feita em concordância com o ideal do pleno emprego. Para isso, a construção de indústrias agrícolas (agro e agríco-indústrias) é fundamental numa Revolução Agrária.]

**15- Con frecuencia se dice que el conjunto de las reformas económicas realizadas por Cuba constituye una combinación de la planificación estatal con la introducción de algunos mecanismos de mercado para fomentar el aumento de la eficiencia. ¿Qué opina de esto?**

Digamos que hay un espacio mayor para el trabajo por cuenta propia, que se ha producido la entrega de tierras para el trabajo individual o familiar en la producción de café o de tabaco, que existen mercados agropecuarios donde los productores venden los productos en condiciones de oferta y demanda, que existe un espacio para la inversión extranjera en el país. Son parte de los cambios, no de los más importantes sino de los más mencionados, que han tenido lugar en la economía cubana. Sin embargo, se puede afirmar que lo que le ha permitido al país resistir ha sido nuestro sistema socialista, precisamente nuestro sistema de economía estatal, de economía planificada, nuestro sistema de equidad y de búsqueda de la igualdad social en la distribución de los ingresos es lo que le ha permitido al país resistir y han sido los resortes de la economía socialista los que han impulsado la recuperación económica. Los más importantes cambios se han producido en esa economía. Los pudiera mencionar.

Ha tenido lugar en el país un cambio en la planificación. La economía sigue siendo planificada, pero ya no es planificada en base a la asignación de bienes materiales, sino de una planificación financiera: hay una planificación de la economía a partir de presupuestos de ingresos y gastos de cada una de las empresas y entidades económicas. Se ha producido una **descentralización del funcionamiento de la economía**, no solamente del comercio exterior, recordemos que antes el comercio exterior lo realizaba un ministerio y ahora lo realizan cientos de empresas, sino que también se ha producido una **descentralización en la producción**. Las empresas, en lo fundamental, son responsables de su producción, del mercado, de la importación de los recursos para garantizar esa producción. Es un cambio importante.

[Nota de Prout - ressonante com os princípios de Descentralização Econômica de Prout frente à rigidez do planejamento centralizado dos sistemas capitalista e comunista.]

(...) Ha habido un cambio desde el punto de vista de la organización de nuestra economía socialista, a partir de que el predominio de la propiedad estatal se ha mantenido y se va a mantener, han habido cambios en el funcionamiento, en la forma de operar y de adaptar esa economía estatal a una economía internacional mucho más globalizada, en la cual estamos mucho más interrelacionados que antes. Estos son los cambios fundamentales, los cambios que han garantizado la recuperación en estos años y los cambios en los cuales se sustenta la recuperación en los próximos años. (...)

## Parte II

### "Un Muerto que goza de Buena Salud"

(Tradução: "Um morto que goza de boa saúde")

Artigo do jornal "Le Monde Diplomatique"

por Jorge Beinstein

\*Profesor titular de Catedra Libre - "Globalización y Crisis" de la facultad de Ciências.Sociales de Uba., professor titular da Universidade Belgrano.

## EL CONTRAMODELO CUBANO

La recomendación no fue escuchada y de pronto, en 1994, la economía cubana dejó "sorpresivamente"[surpreudentemente] de caer, creciendo un modestísimo 0.7% en términos reales. En 1995 volvió a crecer, pero más del 2.5% y en 1997 rozó [atingiu] el 8%. La secuencia positiva se prolonga hasta hoy: en 1999 creció un 6.2%. (...)



## DESASTRE Y RESURRECCION (grifos nossos)

(...) Pero fue en 1993 - cuando el consumo de la población era un 30% menor que en 1989- cuando el proceso cobró impulso decisivo. Fueron adoptadas, nuevas **medidas de emergencia**: autorización de recibir remesas de divisas desde el exterior despenalizando su tendencia de abrir comercios para la venta de bienes de consumo en divisas (las denominadas "Tiendas de Recuperación de Divisas"); ampliación de las actividades por cuenta propia; puesta en marcha de la **cooperativización agraria**, etc., todo ello en un clima de apertura creciente a las inversiones extranjeras orientadas principalmente hacia el turismo y la minería.

(...) Menos conocida todavía es la profunda transformación operada en los '90 por la **agricultura cubana**, centrada en la **gestión cooperativa de las tierras públicas**. **El abandono de la administración estatal significó el desarrollo de la autogestión a gran escala, cuya forma principal es la UBPC (Unidad Básica de Producción Cooperativa)** [Nota de Prout - esse termo é chamado em Prout de "*Propriedade Rural Econômica*"], que recibe la tierra en usufructo por tiempo indefinido y ejerce la propiedad sobre la producción, vendiéndola al Estado o al mercado. Se trata, según diversos autores cubanos, de una "modalidad colectivista de desestatización" que no cambia la naturaleza "socialista" del sistema.

A esta experiencia principal deben agregarse las de **parcelación de tierras públicas explotadas por personas, familias o grupos más amplios para producciones de autoconsumo o comerciales de pequeña escala** (hacia fines de los '90 se habían constituido unas 75 mil unidades de este tipo, abarcando unas 100 mil hectáreas), o las microcesiones de unidades de un cuarto de hectárea para el autoconsumo (unas 45 mil unidades, abarcando unas 10 mil hectáreas) y finalmente las explotaciones privadas, de pequeña dimensión. **En 1992 el Estado administraba directamente el 75% de las tierras agrícolas; en 1998 sólo lo hacía con el 33% y el resto correspondía a las diversas formas no estatales entre las que se destacaban las UBPC (Unidad Básica de Producción Cooperativa) con el 42% de las tierras**. Visto de otra manera, el sector "socialista" de la agricultura ocupaba un 85% de las tierras, aunque en **su mayor parte era**

**administrado por cooperativas**, mientras que los propietarios privados representaban un 15% de la superficie.

En síntesis, la economía cubana muestra ahora una dinámica de creciente pluralidad, **donde se combinan inversiones extranjeras, empresas estatales clásicas, cooperativas y privadas** e incluso cuentapropismo [até mesmo trabalho autónomo] a través del mercado o de distribuciones no comerciales de bienes y servicios. Una diversidad que no oculta el predominio del Estado, no sólo a través de su participación en el empleo total, sino también de los diversos mecanismos de planeamiento y control directos e indirectos (comerciales, financieros, administrativos, etc.), el encuadramiento político socialista (a través del Partido Comunista y de una amplia gama de organizaciones populares) y, por último, el fondo cultural colectivista que constituye la legitimación última de la vida social.

[Nota de PROUT - ressonância com a chamada estrutura industrial tríplice de PROUT, que combina indústrias estatais (indústrias chaves, de capital intensivo e de grande porte), indústrias cooperativas (de médio porte e produtora/fornecedora dos bens básicos) e indústrias privadas (produção familiar).]

**Nota de março de 2021.** O Ministério da Economia e do Planejamento de Cuba anunciou no mês passado (janeiro de 2021) um novo decreto que regulamenta as novas atividades que podem ser realizadas no setor privado e autônomo. O novo decreto impede a privatização dos principais recursos naturais e setores estratégicos da economia. Esse princípio é ressonante ao princípio de Prout da "estrutura industrial tríplice", citado acima onde as grandes indústrias-chave são administradas pelo governo. A informação está no link abaixo:

<https://www.telesurtv.net/news/cuba-regula-actividades-sector-privado-autoempleado-20210210-0039.html>

**FIM**